Novo Presidente da República

Resultados das Eleições Presidenciais

Armando França

No pretérito dia 16 o povo português elegeu aquele que é 16º Chefe de Estado da Lusa Terra: o socialista Mário Soares. A República tem, assim, um civil como presidente, dando continuidade no mais alto cargo da Nação,

pela primeira vez ocupado e é uma figura suficientemente conhecida e pública dos portugueses para que dele se fale aqui e agora.

Disputando a 2ª volta das presidenciais com Freitas do Amaral que, foi um digno vencido, Mário Soares ganhou as eleições com 51,28% dos votos expressos, contra 48,72

por Manuel de Arriaga, em 24 de Agosto de 1911.

Aquele que será o "presidente de todos os portugueses" (como ele se intitula), nasceu a 7 de Dezembro de 1924, é casado, pai de dois filhos, avô, licenciado em Histórico-Filosóficas e em Direito

do seu opositor. Cerca de 150.000 votos separaram aqueles a que se convencionou chamar de candidato da esquerda e candidato da direita, numa manifestação inequívoca de forte participação eleitoral dos portugueses que, ao longo e após as

eleições, reagiram sempre com elevado civismo e consciência da importância e significado do acto.

No Distrito e no Concelho de Aveiro a abstenção relativamente à 1ª volta destas

Continua na pág. 2

Historiografia Aveirense

CXVI

J. EVANGELISTA CAMPOS

Um dia, o Dr. Oliveira Salazar resolveu via a Aveiro observar o andamento das obras da Barra; fê-lo incógnito, na companhia do seu médico e amigo Dr. Bissaia Barreto, indo hospedar-se em casa do Dr. Soares Machado, amigo daquele médico coimbrão.

A pedido de Salazar, foram buscar Homem Cristo, e, para se deslocarem à Barra, usaram a lancha do Elisiário Moreira, que não a do Turismo (muito mais cómoda). Atendendo a quem nela tinha de se deslocar, seria indicado servirem-se desta última.

Quis Salazar, porém, que a sua deslocação a Aveiro não fosse dado cunho oficial - como, aliás, já tinha acontecido com viagens a outras localidades - tanto assim que se recusou, de entrada, a aceitar, para a viagem de regresso a Aveiro, a lancha do Centro de Aviação Naval que o Comandante deste Centro pôs à sua disposição quando, tendo-se apercebido da sua estadia, em S. Jacinto, o foi cumprimentar, acompanhado da sua oficialidade; e só aceitou o transporte na referida lancha, depois da insistência do Comandante que lhe fez sentir que a sua não aceitação representaria, para ele e para a sua oficialidade, grande desconsideração. Salazar agradeceu ao Elisiário Moreira a sua gentileza e pediu-lhe desculpa de não utilizar a sua lancha no regresso

Continua na pág. 2

Armando Andrade

notável escultor cerâmico

MORTE AOS 77 ANOS

LÊR NA PÁG. 5

19-os frutos da inutilidade

DUARTE MENDONÇA

Quem se der ao trabalho de deambular pela cidade ou até pelo território concelhio não deixara de ficar abismado com a arquitectura multifacetada associada a um "pirosismo" de mau gosto, que, canto aqui, recanto acolá, se vai encontrando.

Não acredito que algumas obras recentes e outras com alguma antiguidade tenham merecido o beneplácito municipal; contudo, chegam-me aos ouvidos, que muitas das vezes o projecto entra na Câmara de uma maneira e em obra é executado de forma totalmente diferente. Porquê? - Já lá chegaremos...

Os nossos empreiteiros e industriais de construção, especialmente os ilustres desconhecidos que descendo de pára-quedas na cidade, oriundos das Américas ou de qualquer paraíso perdido, se propagam aos quatro ventos de construtores competentes (serão mesmo?) descobriram o maná da eficiência para levarem a bom termo os seus jogos de paciência, em alvenaria de tijolo e betão armado!

Não buscam profissionais qualificados, nem essa será a sua menor intenção; antes, lançam a isca a algumas figuras gradas da urbe, estra-

Continua na pág. 2

BOMBEIROS
FORMAÇÃO de QUADROS

No decorrer do Congresso Ibero-Americano de Bombeiros, realizado, há dias, em Madrid, o Inspector Superior de Bombeiros, ao usar da palavra, afirmou que "a formação e o treino dos bombeiros tem sido efectuada com largo contributo dos "Sapadores" de Lisboa e Porto, mas apenas ao nível de bombeiros e graduados, constatando-se uma lacuna muito grave na formação de Comandantes".

Segundo consta na Lei Orgânica do Serviço Nacional de Bombeiros (S.N.B.), são atribuições-base deste importantíssimo serviço estatal "promover a instalação gradual de uma escola nacional de Bombeiros e assegurar a realização de acções de formação e de aperfeiçoamento profissional, com vista à melhoria contínua de conhecimentos técnicos do pessoal do Corpo de Bombeiros".

Sei que o S.N.B. tem realizado muitos cursos de aperfeiçoamento (e reciclagem) dos Comandantes, cursos bem organizados, com excelentes docentes que têm conseguido transmitir (muito bem) vastos conhecimentos aos frequentadores de tais cursos.

Mas a obra não pode parar. A melhoria tem de ser "contínua". "P'rá frente", pois.

LÚCIO LEMOS

Azulejos da Fonte Nova

Um apontamento de MARQUES GOMES

É enorme a azáfama que vai na *Fábrica da Fonte Nova* com a confecção de azulejos artísticos, a fim de se concluir uma importante encomenda do sr. conde de S. João de Ver, em que figura um largo e lindíssimo lambrim, para o seu palacete da Feira, puro estilo do séc. XVIII, com a reprodução das ilustrações dos "Lusíadas", edição do Morgado de S. Matheus, e terminar o revestimento da estação de Ovar, obra de largo alcance pela beleza dos seus *panneaux*, que disputam primazias

Continua na pág. 3

FRANCISCO VALE GUIMARÃES

Morte de proeminente figura política

AMARO NEVES

Francisco Vale Guimarães, dos mais proeminentes políticos aveirenses da segunda metade do nosso século, morreu no passado sábado, dia 22, a caminho de Aveiro.

Tendo ascendido ao lugar de Governador Civil em 1954, aqui se manteve até Janeiro de 1959 e, posteriormente, desempenhou as mesmas funções, entre Novembro de 1968 e Fevereiro de 1974. Nesta qualidade desenvolveu acção notável de moderação face à pressão salazarista e marcelista, permitindo e apoiando os congressos democráticos que aconteceram em Aveiro, com algumas reservas e desconfianças de muitos, nomeadamente das cúpulas do poder central.

Continua na pág. 3

Carvão de HENRIQUE VAZ DUARTE

Achegas para a

Historiografia Aveirense

Continuação da 1ª pág.

- como desejava fazê-lo - sendo certo, porém que ele, Elisiário, sabia da razão pela qual ele o não fazia.

O Dr. Lourenço Peixinho - Presidente da Câmara - via-se impossibilitado de ir cumprimentar o Presidente do Conselho de Ministros como seria seu desejo e, mesmo até, como entendia ser seu dever; porém, as relações pessoais existentes entre ele e o Dr. Soares Machado, e entre ele e o Dr. Bissaia Barreto eram tão tensas que se via impossibilitado de o fazer. Assim, do lado do Alboi, ia observando, nervosamente, e muito aborrecido, o movimento extraordinário que se passava no Rocio, à porta da casa do Dr. Soares Machado.

O Governador Civil, Coronel Gaspar Ferreira, entendendo que não devia deixar de apresentar os seus cumprimentos ao Presidente do Conselho de Ministros - apesar de oficialmente, não ter conhecimento da sua estadia em Aveiro, e ele estar hospedado em casa de pessoa com quem não mantinha relações pessoais - resolveu, no entretanto, ir cumprir aquilo que entendia ser sua obrigação fazer. Assim, dirigiu-se a casa do Dr. Soares Machado para aquele efeito. Perto da porta, hesitou em entrar, receando qualquer aborrecimento com o dono da casa; porém, um dos acompanhantes do Salazar, que se apercebeu da sua hesitação, veio à rua convidá-lo a entrar, dizendo-lhe que o Dr. Machado não se oporia à sua entrada, tanto mais que o fim que o lá levava nada tinha que ver com as possíveis divergências que, entre eles, existiam.

Aliás, como proclamava o Dr. Alberto Souto na sua teoria do **aveirismo** nós os de Aveiro somos todos amigos; podemos discordar nas ideias e ser contrários em política, mas somos todos amigos.

E, porque calhou falar no Dr. Bissaia Barreto, parece-me dever lembrar que, na sua actuação como Presidente da Junta Provincial, muito prejudicou Aveiro e o seu distrito conforme já me referi na ACHEGA LXIX publicada no LITORAL de 1-VIII-980.

E, porque falei no Coronel Gaspar Ferreira, apraz-me recordar que este exerceu, entre outros cargos públicos, os de Governador Civil e de Presidente da Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro, este durante cerca de 30 anos.

Não só nestes dois lugares, como em outros, prestou a Aveiro e ao seu Distrito enormes serviços devido, sobretudo, ao seu enorme prestígio político e à sua maneira especial de resolver as dificuldades que tinha de enfrentar. Esta faculdade valeu-lhe, desde o tempo de aluno do Liceu, a alcunha de **RATA SÁBIA**.

A Junta Autónoma deve-lhe, especialmente o Decreto-Lei que legalizou os Impostos a cobrar por esta, para a sua manutenção.

Àquela Junta Autónoma, também dedicou muito do seu tempo, sacrificando cerca de 10 anos, horas que devia aplicar à sua actividade comercial e ao seu descanso, o Engenheiro Carlos Gomes Teixeira que tornou a peito o desempenho do lugar de seu Presidente, estudando, com afinco, os problemas que surgiam e pondo, superiormente e com frontalidade, as soluções que entendia dever serem adoptadas no interesse da junta e, consequentemente, no de Aveiro. É certo que havia quem, nos lugares de decisão, não gostasse das soluções apresentadas e da maneira frontal como eram expostas, mas o certo é que ele justificava e provava a razão de ser da sua opinião.

Permita-me o Engenheiro Carlos Teixeira esta minha indiscrição; mas a verdade é que eu não ficaria de bem com a minha consciência se o não aliasse ao Coronel Gaspar Ferreira, no muito que fizeram para o bem **da Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro, e não o revelasse à actual geração que o desconhecia, certamente.**

J. EVANGELISTA CAMPOS

A CIDADE AO CONTRÁRIO

Continuação da 1ª pág.

tegicamente bem colocadas, angariando "amigos" nos Paços do Concelho e outras repartições públicas, ganhando uma amizade à custa de metal sonante para, em pouco tempo, fazerem prosperar - e de que maneira - os seus negócios.

É que se o problema se resume a fazer um projecto - e quem diz um projecto, diz outros actos públicos balizados por departamentos estatais - há por aí entendidos, colocados em cantos e esquinas, capazes de, do dia para a noite, a coberto da função que exercem ou do lugar que ocupam, darem um produto acabado e adulterado, oferecido, como é óbvio, por um preço generoso.

Depois... bem, depois, na obra surgem aqueles pequenos acertos tão comuns ao lusitano; projectar-se um edifício maior do que o terreno onde será implantado, o que por vezes causa a distracção de prejudicar o vizinho - mas enfim, azares acontecem a qualquer um!

Em relação às obras, para não se ir mais longe, julgo que algumas das situações acima descritas poderiam ser evitadas, se houvesse uma fiscalização atenta e, subjacente a ela, uma forte vontade política em pôr a funcionar essa mesma fiscalização.

Ao que apurei, o Município possui uma brigada com escassa meia dúzia de fiscais. Mas, que faz a fiscalização? Brindando os presumíveis infractores com multas que não excedem os cinco mil escudos, (quantia ridícula e penalmente insuficiente) pouco mais fazem do que, numa ou outra obra, deixarem um autógrafo, tão generalizado como desrespeitado! Essa multa, possivelmente onerosa para um homem de poucos recursos, é, no entanto, para os industriais da construção, excessivamente leve, motivo por que, longe de constituir uma ameaça, é antes um incentivo para as obras prosseguirem a bom ritmo; para a frente e em força!...

Estranho que num concelho com tamanho grau de desenvolvimento como o nosso, a Fiscalização se reduza a uma meia dúzia de anónimos e desconhecidos funcionários. E mais - que esses servidores do Município não estejam académicamente preparados para exercerem com brio e dignidade as suas funções.

Antigamente, o fiscal era, antes de mais, um informador, repartindo as suas tarefas pelos mercados, pelas feiras, e comunicando superiormente as irregularidades que detectava.

Agora, no quarto quarteirão deste século, onde o engenho do homem e a sua inusitada irreverência permite criar megatérios de angústia, onde a esperança morre no ferro, não se pode permitir não só a ausência da fiscalização, como ainda o facto de as pessoas que inspeccionam as obras, o fazerem amadoristicamente por não disporem de conhecimentos adequados.

O fiscal tem de ser um técnico esclarecido e qualificado que sirva de interlocutor privilegiado entre a Câmara e os profissionais da construção; tem de ter capacidade e discernimento de "a tempo e horas" evitar asneiras e conciliar soluções, por forma a que um projecto e a sua resultante - o edifício, como produto acabado, não envergonhe quem o projectou, não dê mau nome de quem lhe conferiu a aprovação, não calunie quem o construiu e não perturbe a vida de quem para lá vai viver.

Como técnico, o fiscal é um elemento actuante; não um comissionista, como acontece actualmente, pois sei, que de cada multa cobrada, salvo raras (mesmo muito raras) excepções, vão buscar percentagens sobre a multa, na ordem dos cinquenta por cento. A prosseguir-se com essa política, melhoram-se substancialmente os magros vencimentos dos fiscais, mas presta-se um mau serviço ao concelho.

A Fiscalização quer-se isenta, agressiva, operacional e fundamentalmente preventiva; ameaçar, primeiro, e só depois, punir - mas com severidade. Ainda que os infractores se digam amigos de fulano ou cicrano. O fiscal deve obediência acima de tudo à sua consciência e não pode nem deve pagar facturas políticas, para as quais não foi ouvido, nem achado!

A Câmara Municipal tem de apostar a tempo inteiro na formação de verdadeiros fiscais de obras, capazes de moralizarem a função que exercem.

É tempo de, nesta cidade, serem estabelecidas definitivamente as "regras do jogo" sob pena de, contra nossa vontade, termos de comer - "os frutos da inutilidade"!

Duarte Mendonça

Novo Presidente da República

Resultados das Eleições Presidenciais

Continuação da 1ª página

presidenciais, baixou, à semelhança, aliás, do resto do país. No concelho de Aveiro, p. ex., o número de votantes nesta 2ª volta ascendeu a 37.389 (contra 35.988 da 1ª volta), obtendo o candidato Freitas do Amaral 23.469 votos (contra 21.739 da 1ª volta) e o candidato Mário Soares 13.658 votos.

É interessante verificar que, por um lado, na 2ª volta, Freitas do Amaral obteve no Concelho, além dos votos da 1ª volta, os votos da abstenção e mais cerca de 300 votos que, certamente, vieram do grupo Soares, Pintasilgo e Zenha. E, por outro lado, Mário Soares obteve também no Concelho menos votos nesta 2ª volta do que a soma dos seus próprios votos, do candidato Zenha e da candidata Pintasilgo na 1ª volta (13.658 votos agora, contra 13.901 votos do conjunto daqueles três candidatos).

Traduzindo por percentagens os votos dos candidatos nesta 2ª volta, teremos:

AVEIRO	FREITAS	SOARES
DISTRITO	58,4	40,9
Concelho	62,7	36,5

Estas e outras ilações o leitor poderá tirar, consultando os quadros dos resultados eleitorais abaixo reproduzidos.

Nos próximos 5 anos Portugal vai ter o seu 6º Presidente da República Civil, aquele que o Povo Português, por maioria, escolheu: Mário Alberto Nobre Lopes Soares que, no próximo dia 9 de Março, tomará posse e jurará defender, cumprir e fazer cumprir a Constituição da República Portuguesa perante a Assembleia da República

DISTRITO	INSCRITOS	ABSTENC.	VOTANTES	BRANCOS	NULOS	Freitas Amaral	Mário Soares
ÁGUEDA	33.279		25.911	50	106	14.982	10.773
ALB. A VELHA	16.045		12.776	22	50	8.404	4.300
ANADIA	23.572		18.832	57	81	12.782	5.912
AROUCA	17.568		13.951	28	62	10.378	3.483
AVEIRO	46.519		37.389	111	151	23.469	13.658
CASTELO de PAIVA	11.773		9.599	19	37	4.989	4.554
ESPINHO	25.060		20.955	49	84	9.661	11.161
ESTARREJA	19.815		15.303	27	71	10.009	5.196
FEIRA	78.600		64.628	147	231	31.039	33.213
ÍLHAVO	23.035		17.022	49	84	10.610	6.279
MEALHADA	14.723		11.449	40	56	4.600	6.753
MURTOSA	7.281		5.125	7	24	4.186	908
OLIV. de AZEMÉIS	45.547		36.589	79	114	20.045	16.351
OLIV. do BAIRRO	13.980		11.411	22	35	9.599	1.755
OVAR	32.851		25.469	70	76	11.345	13.978
S. JOÃO da MADEIRA	13.730		11.391	52	29	5.238	6.072
SEVER do VOUGA	10.762		8.747	23	47	6.784	1.893
VAGOS	13.646		11.099	15	57	9.737	1.290
VALE de CAMBRA	18.341		14.715	47	51	9.674	4.943
TOTAL	466.145		372.361	919	1.446	217.531	152.472

AVEIRO	INSCRITOS	ABSTENC.	VOTANTES	BRANCOS	NULOS	Freitas Amaral	Mário Soares
ARADAS	6.035		4.859	13	19	3.309	1.518
CACIA	4.354		3.304	10	13	1.784	1.497
EIROL	552		447	2	4	362	79
EIXO	2.589		1.991	7	13	1.333	638
ESGUEIRA	5.728		4.338	17	23	2.334	1.964
GLÓRIA	7.120		5.947	13	12	3.362	2.560
NARIZ	862		752	2	4	693	53
Nª SNRA de FÁTIMA	1.241		1.043	1	2	947	93
OLIVEIRINHA	3.246		2.748	8	12	2.224	504
REQUEIXO	917		751	1	6	665	79
SANTA JOANA	4.105		3.279	8	16	2.044	1.211
SÃO BERNARDO	2.279		1.868	5	3	1.273	587
SÃO JACINTO	753		539	2	5	205	327
VERA CRUZ	6.738		5.523	22	19	2.934	2.548
TOTAL	46.519	—	37.389	111	151	23.469	13.658

FRANCISCO VALE GUIMARÃES

Morte de proeminente figura política

Continuação da 1ª pág.

Figura destacada da Acção Nacional Popular (ANP) soube manter, face a esta organização um certo distanciamento que a sua formação liberal impunha, acabando por merecer o respeito generalizado de diferentes quadrantes políticos. Foram muitos os cargos políticos que desempenhou ao mesmo tempo que outros de responsabilidades diversas como administrador dos CTT, dos Estaleiros S. Jacinto, da Navalria, da Cerâmica Aveirense e presidente vitalício da Fundação Carlos Roeder.

A cidade de Aveiro lhe ficou a dever grandes benefícios e tal foi reconhecido outorgando-se-lhe a medalha de ouro da cidade.

Litoral orgulha-se de sempre ter contado com

a amizade e a colaboração distinta deste homem ilustre.

Político de grande envergadura (era licenciado em Direito) foi essencialmente defensor dos interesses regionais, num vasto leque de perspectivas, sobressaindo nelas o seu arreigado "aveirismo".

Natural de Aveiro, procurou fazer de S. Jacinto um pequeno paraíso à beira mar plantado, para descanso da vida de luta sem tréguas.

Apesar de adoentado há alguns anos (particularmente após o brutal embate de viação que visualmente o afectou), Francisco Vale Guimarães continuou na cena política até ao desenlace fatal, colhendo ainda recentemente uma extraordinária vitória no apoio que deu ao novo presidente-eleito da República Portuguesa, Dr. Mário Soares, de quem foi mandatário Distrital.

Por esta razão (empenhamento total na campanha do seu candidato) terá adiado intervenção cirúrgica que era a todos os títulos urgente.

O seu funeral realizou-se na passada segunda-feira, dia 24, pelas 16 horas, aqui comparecendo muitos milhares de pessoas não só de admiradores e simpatizantes como também de adversários políticos, certamente reconhecidos pela luta desenvolvida ao longo da sua vida. Entre todas elas se viam muitas figuras de destaque na vida nacional (caso do presidente eleito, Dr. Mário Soares) e local, numa última homenagem àquele que foi, de verdade, o símbolo incarnado do "aveirismo".

Foi uma jornada pública de grande significado. Na hora da verdade, o reconhecimento dos aveirenses.

A. N.

ARCA DE ANTIGUIDADES

Continuação da página 1

aos das de Aveiro, Estarreja e Granja, pois são executados na sua maior parte por soberbas fotografias dos srs. Ricardo e António Ribeiro, exímios fotografos daquela laboriosa vila.

A propósito dos azulejos já ali dispostos, e que, como os das demais estações com eles decoradas, mereceram há poucos dias o aplauso do pontífice máximo no assunto, hoje em Portugal, o sr. Jorge Colaço, estabeleceu-se há meses num jornal dali rija polemica, em que, quanto a nós, a vitória coube aos que brilhantemente sustentaram que, se nos *panneaux* havia senões, estes não eram devidos à estética expressa nas fotografias.

O revestimento de azulejos artísticos nas estações já referidas é um alto serviço que bem merece a consagração e louvor dos amigos da Arte e das coisas portuguesas, e em que cabe não pequeno quinhão ao desvelo e aptidões do sr. Duarte de Melo, distinto chefe da 5ª secção de via e obras dos Caminhos de Ferro Portugueses, pois foi ele quem, da direcção da Companhia, conseguiu este grande melhoramento.

Os *panneaux* agora pintados são reprodução, tanto quanto possível fiel, dos lindos trechos de paisagem vareira, tais como Mondria, Lavadeiras no lago da Mandria, Moinho das luzes, Açude no Casal, Ponte do Cergal, etc. tudo maravilhosamente, impecavelmente fotografado pelo sr. António Ribeiro.

Parabéns, pois, a Ovar e a todos os que concorreram para o embelezamento da sua estação ferroviária, e a que tão distintamente fica ligado o nome já vantajosamente conhecido da *Fábrica da Fonte Nova*.

in "CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS" nº 6543-21 de Julho de 1917

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

Faz-se saber que no dia 4 de Março de 1986, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta Comarca, e nos autos de execução sumária nº 153/84, que SABEL-Santos & Bento, S.A.R.L., com sede na Rua de Dª Estefânia, nº 98, A/B, em Lisboa, move a Video-Rádio, Sociedade de Rádios e Artigos Eléctricos, L.da, com sede na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 270-Aveiro, se há-de proceder à arrematação em hasta pública e em segunda praça, dos bem abaixo identificados, penhorados à executada e dos quais é depositário Helder de Lemos e Silva, divorciado, residente à Rua Direita, nº 463-Quinta do Picado, desta comarca.

Bens a arrematar:

-Aparelhagem de som, Rising, composto de aparelho com gira discos, leitor de cassetes e rádio, com duas colunas;

-Sintetizador-amplificador, da marca Superscoup; e

-Dois auto-rádios, da marca CROW, novos.

Aveiro, 19 de Fevereiro de 1986.

O JUÍZ DE DIREITO,
José Augusto Maio Macário
O ESCRIVÃO,
António Marques Vidal

Litoral, nº 1410 de 28/Fevereiro/1986.

AGENDA

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

6ª Feira, 28
"HIGIENE" - R. Visconde Almeida Eça, 13 — Telef. 22680
Sábado, 1
"AVEIRENSE" - R. de Coimbra, 13 — " 24833
Domingo, 2
"AVENIDA" - Avª Dr. Lourenço Peixinho, 296 — " 23865
2ª Feira, 3
"SAÚDE" - R. de S. Sebastião, 10 — " 22569
3ª Feira, 4
"OUDINOT" - R. Engº Oudinot, 28-30 — " 23644
4ª Feira, 5
"ALA" - Prctª Dr. Joaquim Melo Freitas — " 23314
4ª Feira, 6
"CAPÃO FILIPE" - R. Gen. C. Cascais (Esgueira) " 21276

CARTAZ DE ESPECTACULOS

CINE-TEATRO AVENIDA

Dia / Hora	Filme	Classif.
6ª Feira, 28 21.30 h.	RAÇA VIOLENTA	M/12
Sábado, 1 15.30-21.30 h.	RAÇA VIOLENTA	M/12
Domingo, 2 15.30-21.30 h.	RAÇA VIOLENTA	M/12
3ª Feira, 4 21.30 h.	DO FUNDO DO CORAÇÃO	N.A. 13
4ª Feira, 5 21.30 h.	ÁVANTE... MARCHE!	Int. 13
5ª Feira, 6 21.30 h.	A FÚRIA DE BERTA	M/18

ESTÚDIO 2002

Dia / Hora	Filme	Classif.
6ª Feira, 28 16.00-21.45 h.	MISSÃO SUICIDA	M/12
Sábado, 1 15.00-21.45 h.	DIVÓRCIO EM HOLLYOOD	M/6
17.30 h.	TAL MÃE, TAL FILHA	Int. 18
Domingo, 2 17.30 h.	TAL MÃE, TAL FILHA	Int. 18
15.00-21.45 h.	DIVÓRCIO EM HOLLYOOD	M/6
2ª Feira, 3 16.00-21.45 h.	DIVÓRCIO EM HOLLYOOD	M/6
3ª Feira, 4 16.00-21.45 h.	DIVÓRSIO EM HOLLYOOD	M/6
4ª Feira, 5 16.00-21.45 h.	DIVÓRCIO EM HOLLYOOD	M/6
5ª Feira, 6 16.00-21.45 h.	O QUE PROMETO NÃO FAÇO	M/12

TEATRO AVEIRENSE

Dia / Hora	Filme	Classif.
6ª Feira, 28 21.30 h.	ROCHY IV	M/12
Sábado, 1 15.00-21.30 h.	ROCHY IV	M/12
24.00 h.	DESFLORAÇÕES II	Int. 18
Domingo, 2 11.00 h.	MUNDO FANTÁSTICO DE OZ	M/6
15.30-21.30 h.	ROCHY IV	M/12
2ª Feira, 3 21.30 h.	ROCHY IV	M/12
3ª Feira, 4 21.30 h.	ROCHY IV	M/12
5ª Feira, 6 21.30 h.	ROCHY IV	M/12

ESTÚDIO OITA

Dia / Hora	Filme	Classif.
De 28 a 6/3 15.30-18.00 e 21.30 h.	OS GANSOS SELVAGENS CONTRA ATACAM	M/12

Conservatório de Música de Aveiro

Hoje, 28, às 21.30 h. — **"Sarau Musical" orientado pelo compositor Cândido Lima.**

Sabe quem foi
Mestre José Rabumba?

José Rabumba, por alcunha "o Aveiro", nasceu a 24 de Fevereiro de 1866 (passa agora o 120º aniversário). Aos 18 anos era praça da Armada, aposentando-se do posto de cabo-de-mar da Capitania do Porto de Leixões, quando contava os 72 anos.

Dele se diz que "passou a vida a vencer a morte" e certo é que salvou mais de 200 pessoas de morrerem no mar. Foi patrão de diversos salva-vidas e, nesta qualidade, conhecia como ninguém a costa do litoral português, especialmente a norte do Vouga. Os ingleses, porém, dado terem perdido muitas vidas e haveres na zona entre Douro e Ave, chamaram a esta área a "Dark Ling" onde José Rabumba era chamado com frequência.

De todos os salvamentos em que participou - e foram muitas dezenas, nenhum outro teve o drama do paquete "Veronése" que, em 13 de Janeiro de 1913, encalhou na costa da Boa Nova, fustigado pelo mar tempo e com 229 pessoas a bordo que, durante horas, conheceram o desespero.

Medalhas de prata e de ouro testemunham quanto nacionais e estrangeiros reconheciam de mérito na sua acção. De entre elas, salientou-se o colar de cavaleiro da Ordem de Torre e Espada e a medalha de ouro com que o lobo-do-mar foi agraciado pelo Instituto de Socorros a Náufragos, esta, pela coragem, abnegação e energia que demonstrou no salvamento de 129 pessoas quando naufragou o cruzador português "S. Rafael" (Outubro de 1911).

Morreu a 25 de Março de 1952, em Leça da Palmeira, com 86 anos de idade, tendo o seu funeral constituído uma jornada de homenagem invulgar.

Nas terras aveirenses e em particular no litoral nortenho, o seu nome continua vivo na memória das gentes que evocam "o Aveiro" como o herói que arriscava a vida em permanente luta com as fúrias do mar, para salvar o seu semelhante.

E pequeno se fez grande!

A. N.

AGRADECIMENTO

MANUEL DA CRUZ E SOUSA

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem, por este meio, agradecer a todos quantos o acompanharam à sua última morada ou de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar, pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

IV ENCONTRO DE SAÚDE MENTAL

Realizou-se o dia 22-2-86, nas instalações do Centro de Saúde Mental de Aveiro, em S. Bernardo, o IV ENCONTRO NACIONAL DOS CENTROS DE SAÚDE MENTAL, presidido pelo Director dos Serviços PROFESSOR SAMPAIO FARIA.

Foram temas de debate a Psiquiatria Forense e sua organização, Comissões Mistas de Saúde, Segurança Social e a Análise de outros relacionados com a Saúde Mental a nível dos Centros periféricos.

A organização coube ao Centro de Saúde Mental de Aveiro.

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO EM VISEU
Presidente da Comissão Instaladora

Conforme consta do D.R. de 13 de Fevereiro do ano corrente, foi nomeado presidente da Comissão Instaladora da Escola Superior de Educação de Viseu o sr. Prof. Dr. Jorge Arroteia que, mesmo assim, continua a desempenhar as funções de professor auxiliar na Universidade de Aveiro.

O nosso prezado amigo e distinto investigador já era membro do Conselho Científico daquela Escola Superior e tem desenvolvido assinalável acção particularmente no estudo de temáticas Emigração e Ciências da Educação. Acrescente-se, também, que ao distinto professor se deu grande quota de responsabilidade na organização dos cursos de verão que a Universidade de Aveiro tem levado a efeito e de que tem sido o respectivo secretário.

No desempenho das novas funções, desejamos-lhe as maiores felicidades.

RUA DIREITA
Nova Comissão

Em reunião levada a efeito em 12 de Fevereiro, com a presença de quarenta comerciantes, representando trinta casas comerciais, foi eleita uma nova comissão mandatária, constituída pelos seguintes membros: Fernando Tavares Marques (Casa Fernando), José Bastos de Melo (Sapataria Daly), Aristides Martins Pereira (Casa Aristides), António Rodrigues Russo (Óptica Nascimento) e Carlos Alberto Vieira da Silva (Casa Martelo).

A votação ditou o seguinte resultado: vinte e quatro votos a favor, três abstenções e nenhum voto contra.

Da agenda de trabalhos constava ainda a análise do relatório e contas do ano anterior, cuja a aprovação foi unanime.

Entrega de Prémios

A Comissão de Comerciantes da Rua Direita levou recentemente a efeito um concurso de desenhos alusivos ao Natal, tendo sido premiadas as crianças que melhores trabalhos apresentaram.

No passado dia 26, pelas 21.30 horas, no Salão Nobre da Associação Comercial de Aveiro procedeu-se à respectiva entrega de prémios. E, para o próximo ano haverá mais.

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Os Conselhos de Administração da Caixa Geral de Depósitos (CGD) e do Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas Industriais (IAPMEI) promoveram uma sessão integrada nas acções de divulgação do 4º Concurso de Projectos Industriais e 1º Concurso de Ideias Inovadoras que teve lugar no dia 25/2/86, num Hotel da cidade.

No decorrer da sessão foram abordados temas ligados a:

-As novas empresas e a modernização industrial.

-Novos produtos e novas tecnologias.

-Necessidade e perspectivas de desenvolvimento das agro-industrias.

ALLIANCE FRANÇAISE DE AVEIRO

Os Serviços Culturais da Alliance Française de Aveiro em colaboração com a Câmara Municipal de Aveiro, promoveram uma conferência no dia 21 de Fevereiro às 21.30 horas, subordinada ao tema: Les Moyens D'information et L'opinion Publique pelo conferencista Etienne Dravasa, no salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro.

POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Dia do Comando Distrital

Ocorre no próximo dia 1 de Março, sábado, a cerimónia de aniversário do Comando da Polícia de Segurança Pública em Aveiro, aqui instalada desde 1 de Março de 1887, então como Comissão Administrativa do Corpo de Polícia Civil do Distrito de Aveiro.

Do programa se salienta:

8 h.-Hastear da Bandeira Nacional;

9.30 h.-Missa na igreja das Carmelitas;

11 h.-Recepção das Entidades convidadas;

11.30 h.-Continência à Entidade que preside. Alocução, condecorações, desfile das forças e almoço de confraternização.

CONCERTO DE FINALISTAS

Um grupo de finalistas do Conservatório de Música do Porto deslocou-se ao Conservatório de Música de Aveiro, no âmbito de intercâmbio que estas escolas de Música desejam reforçar, para uma audição que teve lugar no Auditório desta escola de Música, ontem, pelas 18.30 horas.

Participaram Deolinda Resende (canto), Emídio Teixeira (piano) e Américo Costa (flauta).

SENHOR JESUS DOS PASSOS

A Irmandade informa que, devido ao mau tempo que se fez sentir, no passado domingo, dia 23, não se realizou na Freguesia da Vera Cruz, desta cidade, a tradicional Procissão de Nosso Senhor dos Passos e que a mesma se realiza no próximo, Domingo, dia 2 de Março de 1986, pelas 16 horas, com o itenerário do costume.

ABEL RESENDE
O «Picasso» da Fotografia Aveirense

Não é demasiado chamar-lhe o "Picasso" da fotografia Aveirense. Com efeito, há 60 anos qu Abel Resende se dedica à fotografia, deste mister vivendo e colaborando com o "Seculo", "Diário de Notícias", "Novidades", "República" e, sempre com "Litoral", entre muita outra colaboração ocasional e de prestígio.

Abel da Silva Resende, cidadão de Aveiro desde 1949, nascido há quase 85 anos em Lisboa, vai ser homenageado pelos homens da informação no próximo dia 14 de Março, às 20 horas, no restaurante "Galo D'Ouro" desta cidade.

É uma homenagem nunca tão certa e oportuna a um profissional da fotografia que, ainda há três semanas atrás, com extraordinário vigor e presença de espírito, permaneceu até cerca das 4 horas da madrugada, fazendo a reportagem fotográfica do Carnavalesco Baile do Farnel!!!

Abel Resende continua a estar onde deve estar, sempre com um sorriso, um gesto de simpatia, um toque de distinção; é uma presença agradável e amiga que se espera. É um exemplo.

Litoral, associa-se com entusiasmo e alegria a esta merecidissima e justa homenagem.

ARQUITECTOS DE AVEIRO.
Novo Boletim

O Núcleo de Arquitectos de Aveiro, ao apresentar o seu novo boletim ao público pretendeu, por esta forma "dar um dos primeiros passos no sentido de conseguir uma certa dinâmica interna, bem como de aproximar os arquitectos e a Arquitectura da população em geral, conforme se lê neste número zero.

ARQUEOLOGIA INDUSTRIAL E DEFESA DO PATRIMÓNIO CULTURAL

Por iniciativa do Pelouro Cultural do Clube dos Galitos vai realizar-se nos dias 14, 15 e 16 de Março proximo, um seminário subordinado ao tema "Arqueologia Industrial e Defesa do Património", que decorrerá no salão cultural do município nesta cidade. As principais intervenções e visitas serão conduzidas pela Associação Portuguesa de Arqueologia Industrial, estando já asseguradas as presenças dos drs. Jorge Custódio, Isabel Ribeiro e Luísa Santos.

As palestras seguidas de debates terão lugar da parte da manhã, enquanto a tarde decorrerão visitas guiadas a unidades fabris, exemplificativas do tema desenvolvido, às fábricas Jerónimo Pereira Campos e do Papel do Caima, e, ainda, à de Porcelanas da Vista Alegre.

É Aveiro que estará em debate.

JOÃO CARLOS

"COIMBRA DO PRINCÍPIO DO SÉCULO"

Encerra hoje, no edifício do Chiado, em Coimbra, uma exposição evocativa dos 25 anos do falecimento do Dr. João Carlos Celestino Pereira Gomes.

Nascido em 1899, em Ílhavo, morreu em 1960, em Lisboa.

Médico e higienista, foi um autodidacta no desenho e na pintura que o apaixonavam desde 1917. Escreveu diversos livros (de medicina, de arte e de criação literária) e teve larga actividade de ilustrador em livros e jornais. Realizou 22 exposições individuais em Lisboa, Porto, Aveiro, Coimbra, Curia, Ílhavo, Costa Nova Prado e Paris em 1935. Deu à arte portuguesa uma obra numerosa de desenhista cuja inspiração literária se traduzia em notável habilidade gráfica.

A mostra compunha-se de 81 trabalhos, versando a "Lusa Atenas".

B.N.U.

Nova sede, em Aveiro

Confirma-se a notícia de que o B.N.U. vai, em breve, lançar a construção da sua nova sede, nas instalações da actual "Garagem Trindade" cujos utentes no estacionamento de automóveis foram já notificados.

Assim, espera-se que a Edilidade venha a poder dispôr do conjunto onde o B. Nacional Ultramarino se instala para utilizações mais adequadas ao enriquecimento cultural da cidade.

A Câmara prevê a compra daquele conjunto por uma verba que ronda os 25 mil contos. Mas, neste caso, ninguém achará mal, por certo, dado o valor arquitectónico daquele conjunto urbano.

PASTELARIA AVENIDA

Contrariando as notícias divulgadas há meses atrás - e que, então, tinham um forte fundamento - está (segundo fomos informados) definitivamente posta de parte, para já, a transferência desta conceituada pastelaria aveirense que o público tanto aprecia.

Assim - e ainda bem! - continuará a doçaria regional a ter a casa que a dignifica. Medida que temos por acertada.

CONFERÊNCIA

REFORMA DA ESCRITA MUSICAL

O prof. Corrêa de Oliveira, do Conservatório de Música do Porto, proferiu ontem, dia 27 do mes corrente, uma conferência sobre a "Reforma da Escrita Musical", atendendo a que está em movimento uma campanha para a divulgação de uma nova escrita musical (notação dodecafónica), aplicável tanto à música do passado como à do presente.

Este movimento partiu do Parnaso (escola de Música, Ballet e Teatro do Porto) e tem tido, no compositor Fernando Corrêa de Oliveira o seu principal impulsionador.

A conferência teve lugar no auditório do Conservatório de Música de Aveiro.

Associação do Conservatório Regional de Aveiro

Litoral recebeu da Associação do Conservatório Regional de Aveiro agradecimentos e o reconhecimento pelo apoio que este semanário sempre dispensou ao Conservatório Regional de Aveiro.

Ao mesmo, o Sr. Presidente do Conselho de Administração, Dr. Rogério Leitão, enviou, em anexo, um relatório de actividades do ano de 1985, circunstanciado e de pormenor onde, além do mais, se pode ler:

"O ano de 1985 constituiu um marco na vida do Conservatório Regional de Aveiro "Calouste Gulbenkian". Associação com 25 anos de existência viu finalmente oficializado a sua escola de música que assim se integrou na rede escolar pública com a denominação de Conservatório de Música de Aveiro "Calouste Gulbenkian"... Mas não foi apenas este o acontecimento notável em 1985... Constituiu-se a Associação Arte e Cultura de Aveiro (ACAV) que, além das actividades que desenvolve se propõe continuar a apoiar a música divulgando-a junto da comunidade com a colaboração da nova escola-Conservatório de Música de Aveiro - e das entidades oficiais".

À nova Associação e ao Conselho Administrativo, Litoral deseja as maiores felicidades e bons sucessos nos objectivos que se propõem.

A. F.

Armando Andrade
notável escultor cerâmica

Armando Andrade nasceu a 19 de Maio de 1908, na freguesia de S. Vicente de Pereira (Ovar).

Aos 13 anos, partindo à aventura, entrou como ajudante da Vista Alegre para rapidamente se impôr passando aos 18 anos, a ser chefe da secção de Escultura, ao lado dos seus mestres de Desenho e modelação. Durante anos, das suas mãos foram saindo peças que, em cada dia, entravam no mercado.

*Mas vôos mais altos o reduziam. **"Aquilo que eu mais desejei ser na vida era pintor. Vivia fascinado pelo óleo e pela aguarela. Muito novo, fiz a 1ª exposição na cidade do Porto, no Salão Silva Porto. Depois, quantas se seguiram, no Porto, em Gaia, Ovar, Figueira da Fôz, Costa Nova, Nazaré, Coimbra, Lisboa... Aveiro"** (catálogo da ADERAV, Maio de 1985), com êxitos assinaláveis e reconhecimento geral.*

Milhares de peças saíram das suas mãos, em especial na escultura cerâmica de que foi nome de primeira qualidade, disputado entre as melhores fábricas do País: Vista Alegre, Sacavém, Artibus, Alcobaça, Lusitânia (Porto), Carvalhinho (Gaia)... e ultimamente na Primagera (Aradas).

Dados os seus especiais dotes escultóricos, foi também solicitado com frequência para a imaginária religiosa, podendo encontrar-se, na região de Aveiro bons exemplos, como Nª Senhora de Vagos e Nossa Senhora do Socorro (Albergaria-a-Velha).

A sua arte não conheceu limitações. Óleos, aguarelas, desenhos, esculturas, medalhas... andam nas mãos de coleccionadores e museus, quantas delas anonimamente, como acontece na escultura cerâmica. Mas foi este o sector que mais o notabilizou.

Em Maio de 1985 durante as festas da Cidade, ADERAV promoveu uma exposição em sua homenagem. A C.M. de Ovar agraciou-o então, com a medalha de prata. Em Aveiro, onde vivia (Aradas-Esgueira) o seu nome e a sua arte passaram um tanto esquecidos por muitos, mesmo após a "mostra" dos seus 77, depois de mais de um quarteirão de exposições pelo país fora.

Agora, depois de doença grave, Armando Andrade deixou-nos na madrugada da passada segunda-feira, 24. Não a sua obra, a sua arte.

Essa continuará viva, dando testemunho dos seus dotes que, em certa medida, se continuam e ampliam, na obra do seu filho, Hipólito Andrade, nosso prezado colaborador desde há muito e distinto artista que pelo trabalho de mérito realizado, é hoje nome de relevo na arte portuguesa.

À família, as nossas condolências.

As artes em geral e a cerâmica em particular, também estão de luto. E mais pobres, pela perda deste grande artista. Mas ficou mais rica com a obra que A.A. produziu, dignificando-as. Neste aspecto, Aveiro perdeu um dos seus melhores barristas de todos os tempos.

A. N.

"DO ÁTRIO DO CONSERVATÓRIO"

No passado sábado, pelas 15.30 h., realizou-se um concerto de piano no Conservatorio de Música de Aveiro, por ALS BLANC, pianista e compositor francês.

Embora fosse oportuno realçar a qualidade com que foi interpretado um seleccionado programa, passando por uma 5ª Serenata Andaluza de GRANADOS até outras obras bem conhecidas de compositores como Albeniz. Rodrigo, Manuel de Falla e Richard Adisnell, entendi não o fazer por ter sido outra a razão que me trouxe às colunas deste semanário.

A qualidade de interpretação e o nível que o pianista revelou, foram justamente reconhecidos pelos mais vivos e calorosos aplausos do público, de parte do corpo docente e discente do conservatório, que ali esteve presente.

Mas importa também não esquecer que, paralelamente a uma manifestação artistica como a que se acaba de referir, se verificou todo um esforço atempado, pelo sr. BLANC, no sentido de proceder a uma pequena mas rápida reparação e afinação do piano que lhe ia servir para comunicar com o auditório, bem como alguns conselhos uteis, resultado da sua longa experiência.

Mas, não foi só por estes factos que o interprete mereceu e continuará a merecer os aplausos do público portugues: sendo ele um estrangeiro que passa por Aveiro, em visita ao nosso país, dispôs-se incondicionalmente, e gentilmente, a bem da sua consciência, em benefício da Música e em prol da arte e da cultura, a prestar a mais viva homenagem aos mencionados compositores, mantendo bem presentes as suas valiosas obras musicais, através de um concerto de piano com que nos brindou.

Esta foi a razão que me trouxe às páginas deste semanário, e que me leva a afirmar que será este um bom exemplo a tomar pelos músicos portugueses.

Quando é que aos músicos, em Portugal serão criadas condições profissionais e apoios diversos que lhes permitam visitar os países estrangeiros, onde possam também oferecer as suas manifestações artísticas a favor da música, da arte e da cultura em Portugal?

Que responda quem quiser, mas creio que, se não houver outra razão, com a entrada do nosso país na CEE, chegou a hora dos músicos portugueses acordarem e procurarem colocar-se no lugar que uma sociedade justa e desenvolvida lhes confere, de acordo com o seu nível artístico e como nota convidativa a uma valorização artística e permanente.

Entretanto, A.L.S Blanc regressou ao seu país, mas prometeu voltar em breve para o que fosse possível em Portugal e particularmente nesta nossa região, onde passará a residir com frequência.

Com amizade e sempre abertos ao seu saber e colaboração, por amor à música, o nosso aplauso.

Foi também, um bom exemplo!

Pimentel Nogueira

Assembleia de Freguesia da Vera-Cruz

CONVOCATÓRIA

De harmonia com as deliberações da Assembleia que reuniu extraordinariamente no preterito dia 5/FEV./86;

Considerando ser de reconhecida urgência dotar a Junta de Freguesia da Vera-Cruz dos instrumentos jurídico--políticos indispensáveis ao exercício normal das suas competencias, no âmbito da defesa dos interesses e da promoção do bem-estar das populações que constitucionalmente lhe estão cometidas;

No uso dos poderes que a legislação vigente me confere para este efeito;

CONVOCO V. Exª e todos os restantes Membros da Assembleia de Freguesia da Vera-Cruz, deste concelho de Aveiro, para reunir extraordinariamente pelas 21.30 horas no dia 28 de Fevereiro de 1986, nas instalações da Junta de Freguesia, sita nº 1º andar-C, no nº 15, da Avª Dr. Lourenço Peixinho, nesta cidade de Aveiro, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS:

1º - Apreciação, discussão, votação e aprovação do Regimento da Assembleia da Vera-Cruz, do concelho de Aveiro, nos termos do que dispõe o Artº 15º 1c.) do Decreto-Lei nº 100/84, de 29 de Março.

2º - Apreciação, discussão, votação e aprovação do Plano Anual de Actividades e o Orçamento de 1986, propostos pela Junta de Freguesia da Vera--Cruz.

Assembleia de Freguesia da Vera-Cruz do concelho de Aveiro, em Aveiro, aos 18 dias do mês de Fevereiro do ano de 1986.

O PRESIDENTE DA MESA,
(António de Almeida Modesto)

Encontro Nacional da «TRANQUILIDADE» Seguradora

No passado fim-de-semana, 22 e 23, reuniu num dos Hóteis desta cidade, a "Tranquilidade" Seguros num encontro nacional com a presença de cerca de 100 delegados. Participaram todos os seus gestores, quadros superiores dos serviços centrais de Lisboa e Porto e gerentes das dependências de todos o País. Este encontro visou estabelecer os objectivos para os anos 1986 e 1987, nas áreas Administrativa, Organização, Informática e Financeira.

As sessões de trabalho desenrolam-se com o apoio de vários meios de informática instalados propositadamente no local e através destes foram divulgados numerosos dados sobre a evolução da Empresa.

A "Tranquilidade" atingiu, em seguros directos e resseguros aceites, cerca de 11 milhões de contos, o que quer dizer que detém cerca de 11,5% do total do mercado segurador; pode-se dizer, por isso, que ocupa uma posição relevante - o conjunto das 47 empresas seguradoras que exploram o mercado Portugues. Cerca de 2 milhões de contos o valor dos novos investimentos durante o ano de 85, os rendimentos das provisões técnicas e de valores livres foram superiores a 1 milhão de contos.

Carnaval em Aveiro

Na redacção de Litoral foi recebida uma carta, com a data de 13 de Fevereiro de 1986 subscrita pelos Srs. José Marques Rodrigues da Paula, António Maia Fradinho e Elísio Ferreira dos Santos referente a um artigo publicado no nº 1408 deste semanário, intitulado "Carnaval em Aveiro" e da autoria do Sr. Engº A. Carlos Souto. Dada a oportunidade do assunto e o pedido de esclarecimento feito em tal missiva, a seguir se transcreve um "Comunicado" que acompanhava aquela carta, com o qual, os subscritos acima referidos, pretendem desfazer equívocos e esclarecer a opinião pública, sobre os motivos da não realização de um Cortejo Carnavalesco no ano de 1979, em Aveiro.

COMUNICADO

A COMISSÃO ORGANIZADORA DO CARNAVAL DE AVEIRO-79, constituída pelas colectividades abaixo designadas, sente o dever de esclarecer todas as pessoas ou entidades, que de algum modo contribuiram para o CARNAVAL-79, do seguinte:

"Em Abril 1978, quando da elaboração do projecto de realização do Carnaval em Aveiro em 1979, esta Comissão considerou, além de várias realizações preliminares (sorteio de cartões, verbenas, marchas populares, etc.), indispensável um subsídio das entidades oficiais, nomeadamente da Câmara Municipal. A boa aceitação da ideia por parte das entidades contactadas fez crer que íriamos ter finalmente em Aveiro um Carnaval, capaz de atrair à cidade muitos forasteiros, numa época do ano em que o Turismo local muito beneficiaria. Entretanto, a Câmara Municipal não concedeu, por falta de verbas, qualquer subsídio para o efeito, após lhe ter sido apresentada uma estimativa de Orçamento em 7/10/78 (de acordo com uma sugestão do Ex.mo Presidente em Abril do corrente ano).

Por outro lado, a realização das verbenas, pese embora o árduo trabalho desenvolvido por alguns elementos, não permitiu a esperada angariação de fundos. Daqui resultou a impossibilidade de levar avante o Carnaval tal como fora idealizado, provocando a natural desmobilização das colectividades empenhadas nesta realização, que assim decidem dar por finda a actividade desta Comissão".

Existindo neste momento um saldo de 112.957$80, que reconhecemos ter sido obtido com o objectivo de realizar o Carnaval, decidiu-se, na espectativa de surgir uma nova Comissão que se disponha a organizar o Carnaval em 1980, fazer o depósito a prazo dessa importância por seis meses.

Se tal Comissão vier a surgir, as colectividades co-responsáveis pela importância citada resolverão na devida altura da confiança que a organização lhes merecerá para entrega dessa quantia.

Caso contrário, decidirão sobre a aplicação a dar a essa verba, segundo os interesses que forem julgados mais convenientes.

AVEIRO/DEZEMBRO/1978

Comissão Organizadora do Carnaval de Aveiro-79
Banda Amizade, Bombeiros Novos, Bombeiros Velhos, Bairro do Alboi, Bairro de Sá, CCDTBPA, Clube dos Galitos, Cravas, Grupo Coral Vera Cruz, Koxixos, Ramonas, Recreio Artístico, Tertúlia do Beira-Mar

Cantinas Escolares:

EDUCAÇÃO TAMBÉM PASSA PELOS CUIDADOS ALIMENTARES

Que características deve ter o local destinado a cantina escolar? Que dieta deve proporcionar? Como evitar ali as toxinfecções alimentares?

A cantina escolar constitui um espaço privilegiado para a aplicação de uma metodologia activa de participação entre educadores e educandos. Pelo tipo de frequência que suporta, a cantina deve procurar desenvolver bons hábitos nutricionais e saudáveis atitudes de convivência, no quadro da mais rigorosa higiene.

Deve ser um local funcional, exclusivamente dedicado a esta finalidade, de fácil limpeza e suficiente para o número de alunos que o deverão utilizar.

É muito importante que os alunos tomem as refeições nas melhores condições de serenidade e descontracção. Os educadores controlarão com firmeza, mas sem dureza, os horários. O tempo de mastigação deverá permitir uma boa assimilação dos alimentos, de modo a que a refeição não constitua mais um momento de tensão, a adicionar ao que resulta das próprias aulas.

As dietas alimentares, por sua vez, deverão responder na medida do possível aos gostos gastronómicos dos comensais, de modo a evitar a repetição e a monotomia alimentares que em larga medida são responsáveis pelas deficiências nutricionais.

Tendo sempre em conta que a cantina escolar terá de suprir pelo menos entre 40 a 50 por cento das necessidades diárias da criança, recomenda-se a inclusão de saladas, frutas e produtos lácteos na ementa.

Um ponto sensível do funcionamento das cantinas escolares, relaciona-se com a eventual manifestação de toxinfecções alimentares.

Os responsáveis pelo funcionamento da cantina escolar terão que exigir a máxima qualidade, higiene e honestidade na prestação do serviço de abastecimento, controlando nomeadamente a procedência dos alimentos.

A fase de conservação destes, prévia ao consumo, implica um estudo cuidadoso das possibilidades de armazenamento dos produtos perecíveis.

A preparação dos alimentos deverá obedecer a um "plano de ementas" de acordo com as características de cada estação do ano, que condiciona a possibilidade de encontrar produtos no mercado.

Os alimentos deverão ser preparados num período próximo do seu consumo. Caso contrário, terão que ser conservados no frio. Se se tratar de alimentos a servir quentes, deverão manter-se a temperaturas não inferiores a 65 graus.

O pessoal de cozinha, por sua vez, terá que manter uma rigorosa higiene pessoal e uma cuidadosa organização do trabalho.

Os vegetais deverão ser cuidadosamente lavados para eliminar resíduos. As carnes picadas devem ser utilizadas no dia em que sejam adquiridas, enquanto carnes e peixe congelados deverão ser descongelados a uma temperatura de 12 graus, e nunca congelados novamente.

Finalmente, deverão ser evitados os reaquecimentos sucessivos dos alimentos, o que lhes fez perder valor nutritivo, sabor e apresentação, correndo-se ainda o risco de uma multiplicação de germes que poderiam contaminá-los. Elaborações culinárias de alto risco deverão ser evitadas. As natas, cremes, maioneses, etc., deverão ser objecto de manipulação e conservação extremamente rigorosas, pois são a mais frequente origem das toxinfecções alimentares.

I.N.D.C

TRIBUNAL JUDICIAL DE AVEIRO
2º Juízo

ANÚNCIO

1ª Publicação

São citados os credores desconhecidos que goze de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da segunda e última publicação do anúncio.

Execução de Sentença, nº 152/81-B, 2ª secção. Exequentes-Oliveira & Irmão, L.da. Executado-Eduarto Rodrigues de Sousa e mulher Maria Aldina Ferreira Santos Sousa, residentes em Tabueira, Cacia, Aveiro.

Aveiro, 18 de Fevereiro de 1986.

O JUÍZ DE DIREITO,
a) José Augusto Maio Macário
O ESCRIVÃO DE DIREITO,
a) Manuel Luís Ramos

Litoral, nº 1410 de 28/Fevereiro/1986.

"MINI-MERCADO BAIRRO DO LICEU GÉNEROS ALIMENTÍCIOS, L.DA"

CERTIFICO PARA PUBLICAÇÃO que, por esritura de 30 de Dezembro de 1985, lavrada de fls. 80 vº a fls. 83, do livro de notas para escrituras diversas Nº 492-A, do 2º Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro a cargo do notário licenciado Fernando dos Santos Manata, Maria Helena Silva Azenha Carvalho, Maria da Soledade Marques Dias Martinho e Olga Lima Amaral, cederam as quotas que possuiam no capital da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com a denominação em epígrafe, que tem a sua sede na Rua Randa Amizade, 30, freguesia da Glória, desta cidade e renunciaram à gerência. Os actuais sócios unificaram as quotas adquiridas por César dos Santos Simões, atribuiram apenas a este a qualidade de gerente e alteraram a redacção dos artigos 3º, 4º e 5º do pacto, substituindo-se pela seguinte:

3º

1-O capital social, inteiramente realizado em dinheiro e outros valores, é de 1.500 contos e encontra-se dividido numa quota de 1.000 contos, pertencente ao sócio César dos Santos Simões e numa de 500 contos, na titularidade da sócia Isaura Duarte Reverendo.

2-Fica prevista a possibilidade de virem a ser exigidas prestações suplementares de capital quando assim for deliberado por unanimidade.

4º

A Administração da sociedade e a sua representação ficam afectas apenas ao sócio César dos Santos Simões, desde já designado gerente, sem caução e com remuneração que vier a ser-lhe atribuida em assembleia geral.

5º

1-Para obrigar a sociedade em quaisquer actos e contratos, designadamente na compra e venda de veículos automóveis, é necessária e suficiente a assinatura do dito gerente.

2-O gerente poderá delegar os seus poderes, mediante procurassão mas, para o fazer a favor de estranhos, carece do consentimento de quem mais for sócio.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Secretaria Notarial de Aveiro, 2º Cartório, aos 24 de Fevereiro de 1986.

A Ajudante,
(Maria Alice Onofre Ferreira Cardoso

Mais 200 gramas de heroína apreendidas no Aeroporto de Pedras Rubras.

Segundo o Ministro das Finanças, Miguel Cadilhe, o preço dos combustíveis poderá baixar ainda este ano.

O organizador do concerto "Live-Aid", Bob Gelford, foi nomeado para o Prémio Nobel da Paz de 1986.

Ronald Reagan propôs em mensagem enviada a Gorbachev, líder soviético, a eliminação dos Euromísseis.

Foi operada, com êxito, a primeira transplantação de coração. Recebeu-o Eva Pinto.

Na Grã-Bertanha foi detectada mais uma fuga radioactiva numa central nuclear.

Foi com grande emoção que Aveiro se despediu do Dr. Vale de Guimarães. Apesar da chuva, centenas de pessoas prestaram a última homenagem ao grande Aveirense.

Nasceu em Portugal o primeiro Bebé-Proveta.

Corazon Aquino é o novo presidente das Filipinas, depois de controversas eleições.

O rallye de Portugal vai estar na estrada de 5 de Março a 8 de Março. Inscritos para esta prova estão 140 equipas.

Gorbatcher, líder soviético, anunciou "reforma" radical no quadro partidário.

Frota pesqueira poderá ser renovada com fundos da CEE.

Federação Nacional de Professores em greve pela anulação de concurso de efectivos.

MARCUS, presidente das Filipinas, pediu asilo político, reconhecendo derrota eleitoral.

Assembleia da República debateu "venda", do Jornal de Notícias.

FEIRA DE MARÇO
Concurso para premiar Stands

Pretende a Comissão da Feira de Março de 1986, conseguir criar no espaço de exposição no interior dos pavilhões octogonal e rectangular, um ambiente que não só prestigie esta feira, como, através da sua qualidade exposicional, contribua para valorização das representações de marcas ou produtos.

Dentro deste espírito, resolveu a Comissão promover pela primeira vez nesta feira, um concurso para premiar stands, que serão classificados por um júri tecnicamente reconhecido.

Estamos certos que com esta iniciativa defendemos os interesses económicos e os valores de mercado, dos expositores presentes. Contamos assim, com a vossa colaboração no intuito também de dignificar a própria Feira.

REGULAMENTO

1. - DIREITO DE PARTICIPAÇÃO NO CONCURSO

1.1 - Serão abrangidos por este concurso todos os expositores com espaço promocional no interior dos pavilhões octogonal e rectangular da Feira de Março de 1986. No acto de aprovação das propostas dos stands pela Comissão da Feira, para ocupação do respectivo espaço as empresas ficam automaticamente inscritas.

2. - FORMA DE CONCURSO

2.1 - Serão desclassificados todos os stands que não respeitem o regulamento da Feira de Março. Nomeadamente os Artigos:

26º - A decoração o arranjo dos "stands" são da responsabilidade dos expositores, não podendo, no entanto, prejudicar a estética e harmonia gerais da Feira, nem perturbar os expositores vizinhos.

28º - Não é permitida a exposição ou distribuição de produtos nem o funcionamento de máquinas que perturbem os outros expositores e o público ou sejam susceptíveis de deteriorar as instalações existentes.

34º - Não é permitida a aplicação de colas, no pavimento, para a fixação de alcatifas ou outros revestimentos, nem a danificação de paredes, painéis, estruturas metálicas, tectos e pavimentos, com a utilização, designadamente, de pregos, parafusos, agrafos, buchas, massames, tintas e colas.

35º - 1.-É proibida a colaboração de objectos que ultrapassem não só a área do "Stand", mas também a altura dos respectivos painéis dos módulos.

2.-Em casos excepcionais e devidamente justificados, a Comissão Executiva pode autorizar soluções estéticas ou exposições que contrariem o disposto na segunda parte do nº 1 deste Artigo.

2.2 - Serão classificados os stands, que cumprindo o ponto anterior, se destaquem pela criatividade qualidade estética e objectivo de mercado, em função das marcas ou produtos expostos.

3. - CLASSIFICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS PRÉMIOS

3.1 - O Júri comprometeu-se durante a 1ª semana da feira, a classificar e a divulgar em acta os stands premiados, assim como as menções honrosas.

3.2 - Em todos os stands premiados, serão colocadas placas exibindo a sua classificação.

Será este distintivo colocado na frente do respectivo stand, pela Comissão no fim da 1ª semana, após a revelação do resultado do concurso.

4. - COMPOSIÇÃO DO JÚRI

4.1 - O Júri será constituído pelos seguintes elementos:
- Sr. Presidente da Câmara Municipal de Aveiro.
- 1 Representante da Comissão da Feira.
- 1 Representante da Associação Comercial.
- 1 Designer.
- Representante da Imprensa a ser designado pelos jornalistas Aveirenses.

5. - PRÉMIOS
- 1º, 2º e 3º prémio-Placa de prata e diploma.
- 3 menções honrosas-Medalha de bronze e diploma.

A RIBATEJANA, S.A.R.L.
Fábrica de Descasque e Branqueamento de Arroz

CONVOCATÓRIA

Nos termos legais e estatutários, convoco os senhores accionistas para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar no próximo dia 18 de Março de 1986, pelas 16 horas, na sede social da empresa, sita à rua Calouste Gulbenkian, nº 1, em Aveiro, com a seguinte ordem de trabalhos:

1º - Discutir, aprovar ou modificar o balanço e contas, o relatório do Conselho de Administração e o parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1986;

2º - Proceder à eleição dos membros dos orgãos sociais da empresa para exercício de 1986;

3º - Decidir sobre a matéria a que se refere o corpo do artº 16º dos Estatutos;

Aveiro, 17 de Fevereiro de 1986.

PELO PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA.GERAL
Manuel José seabra Estrela Esteves

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1ª Publicação

Faz-se saber que na Acção Sumária nº 113/85 da 2ª secção do 3º Juízo que ANTÓNIO NETO MOSTARDINHA, casado, proprietário, de S. Bernardo, Aveiro, move contra JOÃO MANUEL DOMINGOS DUARTE, casado, ausente em parte incerta da Venezuela e com última residência conhecida na Rua do Reguinho, Quinta do Picado, Aveiro, e mulher e Outros, é aquele citado, para no prazo de 10 dias, que começa a correr depois de finda a dilação de trinta dias, contados da 2ª e última publicação do anúncio, contestar, querendo, sob pena de não contestando, poder vir a ser condenado no pedido, que consiste em pagar ao autor, solidáriamente a quantia de 100.000$00, juros e custos.

Aveiro, 10/2/86.

O JUÍZ DE DIREITO,
As) Francisco Silva Pereira

O ESCRIVÃO-ADJUNTO,
As) Manuel Augusto Neves Teixeira

Litoral, nº 1410 de 28/Fevereiro/1986.

TRIBUNAL JUDICIAL DE AVEIRO
3º JUÍZO

2ª Publicação

ANÚNCIO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da data da segunda e última publicação do presente anúncio.

Execução Sumária, nº 137-A/80, 1ª secção. Exequentes-Severim Duarte, L.da, com sede na Av. Lourenço Peixinho, 158. Executado-NORBERTO PEREIRA RODRIGUES, e mulher MARIA DA CONCEIÇÃO RIBEIRO DA SILVA, residentes em Cruzeiro-Pessegueiro do Vouga - Albergaria-a-Velha.

Aveiro, 6 de Fevereiro de 1986.

O JUÍZ DE DIREITO,

PEL'O ESCRIVÃO DE DIREITO,

Litoral, nº 1410 de 28/Fevereiro/1986.

ALELUIA - Cerâmica e Indústria, S. A. R. L.

Cais da Fonte Nova-AVEIRO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Nos termos do Artº 16º do Pacto Social, convoco os Senhores Accionistas para a Assembleia Geral Ordinária a realizar nas instalações sitas na Quinta do Simão, em Esgueira, pelas 10.00 horas do dia 31 de Março de 1986, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1º - Discutir e deliberar sobre o Relatório, Balanço e Contas relativas ao exercício de 1985;

2º - Eleger os orgãos sociais para o exercício de 1986;

3º - Discutir e deliberar sobre a alteração total do Pacto Social;

4º - Tratar de quaisquer outros assuntos de interesse para a Sociedade.

Aveiro, 17 de Fevereiro de 1986.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
(Engº D. Frederico José da Cunha Mendonça e Meneses)

DESAIRE DESILUSAO...

Continuação da última pág.

que se consumasse o início da desejada recuperação da equipa - agora (com dois terços da prova completados) relegada para posição deveras ingrata: o quinto lugar da pauta classificativa, com atraso substancial em relação aos grupos da vanguarda (6 pontos, no que concerne a "O Elvas"; e 5 pontos, no que respeita ao par Recreio de Águeda/Feirense).

Um desaire, portanto, a causar profunda desilusão nos adeptos do Beira-Mar, para quem o desfecho do jogo na cidade fronteiriça terá constituído, no domingo, a derradeira esperança desfeita, o último sonho não concretizado... Pelas matemáticas, os auri-negros não estão ainda arredados, em definitivo, da meta que todos desejávamos ver atingida. Mas o certo é que, agora, só por milagre se pode aguardar que o sonho se torne realidade.

Companhia Aveirense de Moagens S. A. R. L.

AVEIRO

CONVOCATÓRIA

Nos termos legais e estatutários, convoco para o próximo dia 18 de Março de 1986, pelas 15 horas, na sua sede, sita à rua Calouste Gulbenkian, nº 1, em Aveiro, a Assembleia geral Ordinária dos accionistas desta Companhia, com a seguinte ordem do dia:

1º - Discutir, aprovar ou modificar o balanço e contas, bem como o relatório do Conselho de Administração e ainda o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1985;

2º - Tratar da matéria do § único do artº 19º dos Estatutos;

3º - Proceder à eleição dos membros da Assembleia Geral, Conselho de Administração e Conselho Fiscal, para o triénio de 1986/1988;

4º - Alienação de participações financeiras.

Aveiro, 17 de Fevereiro de 1986.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL
Pedro Grangeon Ribeiro Lopes

Continuações da última página

BASQUETEBOL

GRUPO II
Cdup-Salesianos............ 72-78
Académico-Gaia............ 78-68

Próximas jornadas

Sábado, 1 de Março - BEIRA-MAR/Ultracongelados Aveiro-ESGUEIRA/Barrocão, Vasco da Gama-Desportivo de Leça, Cdup-Académico e Gaia-Salesianos.

VASCO DA GAMA, 84
BEIRA-MAR, 97

Jogo no Pavilhão de Gaia, na tarde sábado, sob arbitragem dos srs. Vítor Dias e José Nina, da Comissão Regional de Lisboa.

Alinharam e marcaram:

VASCO DA GAMA-José Sá (12-20), José Neves (6-11), Rui Costa (4-4), Fernando Pinheiro, Rui Bernardo (6-0), José França (7-4), Luís Sá (6-4), Manuel Silva, Adriano Pereira e José Araújo.

BEIRA-MAR/ULTRACONGELADOS AVEIRO-José Sarmento (4-0), Paulo Peixinho, José Gamelas (1-0), Purvis Miller (17-17), João Laurentino (7-7), Madureira (9-2), Paulo Pinto (2-19), Rui Neves, João Carlos Peixinho (10-2) e Rui Marcos.

MARCHA DO RESULTADO - 11-15 (5 m.), 13-24 (10 m.), 25-38 (15 m.), 41-50 (intervalo), 51-60 (25 m.), 63-70 (30 m.), 76-80 (35 m.) e 84-97 (final).

DESP. LEÇA, 90
ESGUEIRA, 58

Jogo no Pavilhão do Liceu de Matoinhos, no sábado, sob arbitragem dos srs. Mário Sousa e José Nogueira, da Comissão do Porto.

Alinharam e marcaram:

DESPORTIVO DE LEÇA-Rosil, Carlos Cruz (9-3), Moreira, Ventura, Luciano Couto, Torres (2-12), Martins (18-6), Figueiras, Estrela (7-9) e Meireles (4-18).

ESGUEIRA/BARROCÃO-Pedro Costa (7-13), Júlio Bizarro, Herculano (5-0), Guilherme (2-6), Aníbal (0-4), Pedro Godinho (1-0), Pompeu (0-2), Jorge Caetano (2-0), Carlos Jorge (8-4) e João Jaime (2-2).

MARCHA DO RESULTADO-10-6 (5 m.), 19-13 (10 m.), 33-17 (15 m.), 42-27 (intervalo), 51-33 (25 m.), 64-41 (30 m.), 77-49 (35 m.) e 90-58 (final).

ESGUEIRA, 66
VASCO DA GAMA, 53

Jogo no Pavilhão da Alameda, no domingo, sob arbitragem dos srs. Anselmo Roque e António Lousada, da Comissão de Aveiro.

Alinharam e marcaram:

ESGUEIRA/BARROCÃO-Pedro Costa (4-6), Júlio Bizarro, Herculano (8-5), Guilherme (9-0), Aníbal (2-6), Pedro Godinho, Pompeu Naia (0-4), Jorge Caetano (2-0), Carlos Jorge (8-6) e João Jaime (6-0).

MARCHA DO RESULTADO-9-6 (5 m.), 19-10 (10 m.), 26-23 (15 m.), 39-27 (intervalo), 43-27 (25 m.), 50-35 (30 m.), 58-42 (35 m.) e 66-53 (final).

BEIRA-MAR, 85
DESP. DE LEÇA, 66

Jogo no Pavilhão do Beira-Mar, na tarde de domingo, sob arbitragem dos srs. Francisco Ramos e José Carlos, da Comissão Regional de Aveiro.

Alinharam e marcaram:

BEIRA-MAR/ULTRACONGELADOS AVEIRO-Madureira, Paulo Amaral, Miller (12-19), Laurentino (20-8), Paulo Pinto (2-3), Gamelas (4-7), João Carlos Peixinho (2-0), Rui Neves, Sarmento (2-0) e Paulo Peixinho (0-6).

DESPORTIVO DE LEÇA-Cruz (5-6), Ventura (4-0), Paulo (11-6), Rogerio (8-5), Adelino (6-2), Torres (2-11), Moreira, Rosil, Luciano e Vasco.

MARCHA DO RESULTADO - 8-14 (5 m.), 21-18 (10 m.), 34-22 (15 m.), 42-36 (intervalo), 50-42 (25 m.), 56-46 (30 m.), 71-54 (35 m.) e 85-66 (final).

JUNIORES

Resultados da 8ª jornada

Salesianos-ESGUEIRA..... 93-48
Fluvial-Ginásio.............. 54-87
Porto-BEIRA-MAR.......... 112-62
ILLIABUM-ARCA........... 56-79

Resultados da 9ª jornada

Ginásio-Salesianos......... 81-64
BEIRA-MAR-Fluvial....... 61-53
ARCA-Porto.................. 87-75
ESGUEIRA-ILLIABUM..... 44-51

Classificação actual

1º-Porto e Ginásio Figueirense, 17 pontos. 3º-A.R.C.A., 15. 4º-Salesianos, 14. 5º-BEIRA-MAR, 13. 6º-ESGUEIRA e Fluvial, 11. 8º-ILLIABUM, 10.

JUVENIS

Resultados da 5ª jornada

SÉRIE "A"
Escola A. Soares-Desp. Leça 58-128
GALITOS-Porto............... 73-71
Ginásio-BEIRA-MAR......... 100-44

SÉRIE "B"
Guifões-Naval................ 45-92
Desp. Póvoa-Vasco da Gama 74-79
ESGUEIRA-ARCA.............. 85-49
Olivais-OVARENSE.......... 56-51

Resultados da 6ª jornada

SÉRIE "A"
Desp. Leça-Fluvial.......... 99-50
Porto-Escola A. Soares... 137-65
BEIRA-MAR-GALITOS..... 58-61

SÉRIE "B"
Naval-OVARENSE.......... 52-39
Vasco da Gama-Guifões... (a)
ARCA-Desportivo da Póvoa 41-61
ESGUEIRA-Olivais......... 77-53

Classificações

SÉRIE "A"

1º-Ginásio Figueirense e Desportivo de Leça, 10 pontos. 3º-GALITOS, 9. 4º-Porto, 8. 5º-BEIRA-MAR e Fluvial, 6. 7º-Escola de André Soares, 5.

(A turma do Desportivo de Leça tem mais um jogo que todas as restantes).

SÉRIE "B"

1º-ESGUEIRA, 12 pontos. 2º-Olivais, 11. 3º-Naval 1º de Maio, 10. 4º-Vasco da Gama (menos um jogo), 8. 5º-Guifões e Desportivo da Povoa (ambos com menos um jogo), 6. 7º-OVARENSE (com menos dois jogos) e ARCA (com menos um jogo), 5.

Basquete Aveirense em Evidência

resultados que indicamos noutro ponto da presente edição. E amanhã, sábado, conclui-se a primeira volta desta palpitante fase da prova - que tem agendado um novo embate entre os beiramarenses e os esgueirenses, além de novo confronto (igualmente com foros de decisivo...) entre vascaínos e leceiros, numa jornada que se aguarda com enorme expectativa.

Verifica-se que os auri-negros, somando dois preciosos triunfos (o primeiro obtido no recinto do seu mais cotado rival, o Vasco da Gama) confirmaram e consolidaram o favoritismo que lhes é atribuído, isolando-se no topo da tabela e colocando-se em magnífica posição para assegurarem a promoção ao escalão maior do Basquetebol Português.

*O **BEIRA-MAR/Ultracongelados Aveiro** "encesta" para subir, encontrado-se fortemente moralizado e motivado para alcançar, esta época, o objectivo que já teve em mira no ano findo...*

Acreditamos e fazemos força para que o consiga, uma vez que, se tudo correr normalmente, lhe bastará ganhar os jogos a realizar no seu recinto.

*Quanto ao **ESGUEIRA/Barrocão** (que, recordemos, regressou este ano da III à II Divisão), a carreira tem sido surpreendente. Os verdes da Alameda, que terão comprometido as últimas esperanças do Vasco da Gama (derrotando, no domingo, a equipa portuense), averbaram significativa vitória ao garantirem a sua presença na decorrente "poule" - e essa proeza, só por si, é um valioso aval para a sua boa prova.*

E, neste momento, mantém-se ainda com possibilidades de poder discutir o título nortenho - o que vem reforçar o que anteriormente se escreveu sobre a turma orientada pelos treinadores Prof. Orlando Simões e Rodrigo Penicheiro.

SUMÁRIO DISTRITAL

II DIVISÃO

Resultados da 17ª jornada:

Zona NORTE

Pigeirós, 2-Tarei, 0. Macieira de Sarnes, 1-Caldas de S. Jorge, 2. Guizande, 2-Pedorido, 0. G.D. Mosteiró, 4-Alvarenga, 0. Romariz, 2-Oliveirense, 0. S. Roque, 2-Relâmpago Nogueirense, 0. Sanfins, 1-Mosteiró F.C., 4.

Zona CENTRO

Vista Alegre, 0-Nege, 1. Mourisquense, 0-Valonguense, 0. Sôsense, 5-Macieira de Cambra, 1-Beira Vouga, 4-Unidos, 1. Gafanha d'Aquém, 1-Travasso, 1. Azurva, 1-Águas Boas, 2.

Não terminou, em consequência do mau tempo, o desafio Silva Escura-Eixense.

Zona SUL

Monsarros, 0-Casal Comba, 0. Barcouço, 2-Calvão, 2. Antes, 3-Poutena, 1. Samel, 1-Pedralva, 3. Ponte de Vagos, 1-Arinhos, 1. Troviscal, 3-Moitense, 1.

O mau tempo impediu a realização do jogo Vilarinho do Bairro-Mamarrosa.

Resultados da 18ª jornada:

Zona NORTE

Caldas de S. Jorge, 1-Tarei, 2. Pedorido, 1-Macieira de Sarnes, 1. Alvarenga, 0-Guizande, 1. Relâmpago Nogueirense, 3-Romariz, 0. Mosteiró F.C., 0. S. Roque, 1. Sanfins, 1-Pigeirós, 2.

Zona CENTRO

Nege, 1-Eixense, 0. Valonguense, 2-Vista Alegre, 1. Unidos, 2-Sôsense, 0. Travassó, 2-Beira Vouga, 2. Águas Boas, 4-Gafanha d'Aquém, 2. Azurva, 2-Silva Escura, 2.

Zona SUL

Calvão, 3-Casal Comba, 2. Pedralva, 1-Antes, 2. Mamarrosa, 1-Samel, 1. Arinhos, 2-Vilarinho, 1. Moitense, 3-Ponte de Vagos, 0. Troviscal, 3-Monsarros, 1.

Por causa do mau tempo, foram interrompidos os jogos Oliveirense-G.D. Mosteiro (da Zona Norte), Macieira de Cambra-Mourisquense (da Zona Centro) e Poutena-Barcouço (da Zona Sul).

Lideram as classificações: S. Roque (Zona Norte), Valonguense (Zona Centro) e Calvão (Zona Sul).

AVEIRO nos NACIONAIS

SÉRIE "C"
Penalva-OLIVEIRENSE.......... (a)
Oliveira Hospital-LUSO........ 1-0
Gouveia-OLIVEIRA BAIRRO... 0-0
Marialvas-Santacombadense... 3-0
ESTARREJA-Vilanovenses.... 9-0
ANADIA-Naval................. 2-1
MEALHADA-Guarda............ 4-3
ALBA-Poiares.................. 2-0

(a) Jogo interrompido, em consequência do mau tempo

Classificações:

Série "B" - Lixa, 31 pontos. Freamunde, 29. Ermesinde, 28. Marco, 27. Infesta, 24. Vila Real, 23. Valonguense e UNIÃO DE LAMAS, 20. CESARENSE, 19. OVARENSE e Oliveira do Douro, 17. Régua, SANJOANENSE e Lousada, 16. Lamego, 13. Vilanovense, 4.

Série "C" - ESTARREJA, 30 pontos. OLIVEIRENSE (com menos um jogo), 28. Guarda, 26. Oliveira do Hospital, 25. OLIVEIRA DO BAIRRO, 24. Gouveia, 22. LUSO e ANADIA, 20. MEALHADA, 19. Poiares, 18. Marialvas, Naval 1º de Maio e Santacombadense, 17. Penalva do Castelo (com menos um jogo), 16. Vilanovenses, 10. ALBA, 9.

JUNIORES

Resultados da 15ª jornada

SÉRIE "B"
Avintes-Régua................. 5-3
Porto-Oliveira Frades.......... 9-0
Leixões-Rio Ave............... 2-1
Tirsense-Paços Ferreira........ 1-1
Vila Real-LUSITÂNIA.......... 3-0

SÉRIE "C"
Académica-Repesenses....... 4-0
RECREIO-Mortágua........... 7-0
Gouveia-Guarda................ 3-5
Olivª Hospital-BEIRA-MAR.... 2-4

Resultados da 16ª jornada

SÉRIE "B"
Régua-Olivª Frades............. 4-1
Rio Ave-Avintes............... 0-0
LUSITÂNIA-Leixões........... 3-3
Paços Ferreira-Vila Real...... 1-1
Tirsense-Porto................. 0-1

SÉRIE "C"
Guarda-ANADIA................ 2-2
Mortágua-Gouveia............. 2-1
BEIRA-MAR-RECREIO........ 4-0
Repesenses-Olivª Hospital..... 1-2

Classificações:

Série "B" - Porto, 32 pontos. Tirsense, 20. Rio Ave, Leixões, Paços de Ferreira e Vila Real, 17. Régua, 16. Avintes, 13. LUSITÂNIA DE LOUROSA, 11. Oliveira de Frades, 0.

Série "C" - Académica, 26 pontos. BEIRA-MAR, 23. RECREIO DE ÁGUEDA, 22. Repesenses e Oliveira do Hospital, 12. Guarda, 10. ANADIA, 9. Gouveia, 8. Mortágua, 6.

(As equipas do Oliveira do Hospital e do Guarda têm mais um jogo - 15 - que todos os restantes concorrentes, que só efectuaram 14 desafios).

JUVENIS

Resultados da 13ª jornada

SÉRIE "B"
Académica-SANJOANENSE... 2-0
RECREIO-Boavista............. (a)
Fundão-FEIRENSE............. 1-2
Repesenses-Marrazes.......... 1-0
U. Coimbra-Bª C. Branco..... 4-1

(a)-Jogo suspenso, já no segundo tempo, com os azadrezados a vencerem por 2-0, em consequência de incidentes então registados.

Resultados da 14ª jornada

SÉRIE "B"
Bª C. Branco-Repesenses.. 0-5
Marrazes-Academica........... 0-1
SANJOANENSE-Fundão........ 2-0
FEIRENSE-RECREIO........... 0-0
Avintes-U. Coimbra............ 1-0

Classificação:

Série "B" - Académica, 23 pontos. Repesenses, 21. Boavista, 19. FEIRENSE, 14. União de Coimbra e Marrazes, 13. SANJOANENSE, 11. RECREIO DE ÁGUEDA, 10. Benfica de Castelo Branco e Avintes, 9. Fundão, 8.

Xadrez de Notícias

por se verificar um empate a 82 pontos, no termo do tempo normal). Sport Conimbricense, 68-BEIRA-MAR/Ultracongelados Aveiro, 103. ESGUEIRA/Barrocão, 71-ARCA/Mimosa, 57. A outra partida desta eliminatória (Vasco da Gama-Gaia) foi adiada.

Nas provas federativas (em futebol), os clubes do Distrito de Aveiro vão ser chamados, no próximo fim-de-semana, a estar presentes nos seguintes confrontos:

II Divisão - Felgueiras-ESPINHO, LUSITÂNIA DE LOUROSA-Fafe, BEIRA-MAR-União de Almeirim, Estrela de Portalegre-RECREIO DE ÁGUEDA e FEIRENSE-"O Elvas".

III Divisão - CESARENSE-Vilanovense, Infesta-SANJOANENSE, Lousada-UNIÃO DE LAMAS, OVARENSE-Valonguense, Guarda-ALBA, LUSO-Gouveia, Naval 1º de Maio-MEALHADA, OLIVEIRA DO BAIRRO-Marialvas, OLIVEIRENSE-Oliveira do Hospital, Santacombadense-ESTARREJA e Vilanovenses-ANADIA.

Juniores - Avintes-LUSITÂNIA DE LOUROSA, RECREIO DE ÁGUEDA-Repesenses, ANADIA-Mortágua e Gouveia-BEIRA-MAR.

Juvenis - RECREIO DE ÁGUEDA-SANJOANENSE.

Mercê de perfeito entendimento entre os dirigentes dos dois clubes, o Prof. Luís Magalhães saiu do Illiabum e ingressou na Ovarense (que treinará na próxima temporada), orientando já a turma vareira na decorrente e decisiva fase final do Campeonato Nacional de Basquetebol da I Divisão (Grupo III).

Totobolando

PROGNÓSTICO DO CONCURSO Nº 09/86 DO "TOTOBOLA"

2 de Março de 1986

1 - Boavista-Sporting............ 2
2 - Porto-Belenenses............ 1
3 - Portimonense-Salgueiros.... 1
4 - Covilhã-Aves................. 1
5 - Setúbal-Chaves............... 1
6 - Guimarães-Braga............. 1
7 - Marítimo-Academica......... 1
8 - Gil Vicente-Varzim.......... X
9 - Vizela-Rio Ave............... 1
10 - Feirense-Elvas............... 1
11 - Est. Portalegre-Águeda...... 1
12 - Atlético-U. Madeira.......... 2
13 - Cova da Piedade-Farense.... X

PROGNÓSTICO DO CONCURSO Nº 10/86 DO "TOTOBOLA"

9 de Março de 1986

1 - Aves-Benfica................. 2
2 - Sporting-Porto............... 2
3 - Penafiel-Salgueiros.......... 1
4 - Chaves-Covilhã.............. 1
5 - Braga-Setúbal................ 1
6 - Academica-Guimarães........ X
7 - Belenenses-Marítimo......... 1
8 - Boavista-Portimonense....... X
9 - Espinho-Vizela............... X
10 - Lourosa-Tirsense............ 1
11 - Almeirim-Feirense........... 2
12 - Caldas-Beira-Mar............ 2
13 - Silves-Olhanense............ X

Basquete Aveirense em Evidência

BEIRA-MAR «Encesta para Subir»

BOA PROVA DO ESGUEIRA

As duas equipas da nossa cidade que participam no "Nacional" da II Divisão - BEIRA-MAR/Ultracongelados Aveiro e ESGUEIRA/Barrocão (que vemos nas gravuras que hoje oferecemos aos leitores) têm tido comportamento brilhante na prova em curso, voltando a colocar o Basquete Aveirense em plano de grande evidência.

Atingiram, ambas, a decisiva "poule" final, que indicará o campeão nortenho - que, posteriormente, discutirá o título nacional, em jogo com o campeão sulista; e que decidirá as turmas (uma do Norte, outra do Sul) que ascenderão à I Divisão, na próxima época.

Disputaram-se já, no fim-de-semana transacto, a primeira e a segunda jornadas, com os

Continua na página 9

CAMPEONATO NACIONAL

Divisão - III Fase

Resultados da 1ª jornada

GRUPO I

Benfica-Barreirense	85-75
Porto-SANGALHOS	85-59

GRUPO II

ILLIABUM-SANJOANENSE	77-79
Queluz-Ginásio	62-68

GRUPO III

OVARENSE-Olivais	92-76
Académica-Imortal	69-82

Próximas jornadas

Sábado, 1 de Março - Benfica-Porto, Barreirense-SANGALHOS-/Aliança Velha, ILLIABUM/Teka-Queluz, SANJOANENSE-Ginásio Figueirense, OVARENSE/Baptista & Irmão-Académica e Olivais-Imortal de Albufeira.

Domingo, 2 de Março - Benfica-SANGALHOS/Aliança Velha, Barreirense-Porto, ILLIABUM/Teka-Ginásio Figueirense, SANJOANENSE-Queluz, OVARENSE/Baptista & Irmão-Imortal de Albufeira e Olivais-Académica.

II DIVISÃO - Zona Norte

III FASE

Resultados da 1ª jornada

GRUPO I

Vasco da Gama-BEIRA-MAR	84-97
Desp. Leça-ESGUEIRA	90-58

GRUPO II

Gaia-Cdup	79-74
Salesianos-Académico	115-117

Resultados da 2ª jornada

GRUPO I

BEIRA-MAR-Desp. Leça	85-66
ESGUEIRA-Vasco da Gama	66-53

Continua na página 9

DESAIRE DESILUSÃO...

A turma principal do Beira-Mar, depois de um robusto triunfo, por 3-0, sobre o Ginásio de Alcobaça, em Aveiro, deslocou-se a Elvas, no passado domingo, onde a aguardava um prélio que se reputava de enorme importância, porventura de importância decisiva, para as já muito remotas aspirações dos auri-negros.

Era, reconhecidamente, um jogo de extrema dificuldade - até porque o antagonista dos beiramarenses, "O Elvas", é o leader isolado da Zona Centro. No entanto, e caso pudessem ter evitado a derrota, os futebolistas de Aveiro continuariam directamente interessados na luta pela conquista de um dos postos cimeiros...

Sucedeu que o desaire (tangencial, como a quase totalidade dos inêxitos esta época averbados no campeonato...) veio impedir

Continua na página 8

Xadrez de Notícias

● De acordo com o calendário que oportunamente divulgámos, principiou a disputar-se, no sábado, a "poule" final do Campeonato Nacional da II Divisão (andebol de sete) verificando-se os seguintes desfechos:

Académica de Coimbra, 23-BEIRA-MAR, 19 e Académico do Porto, 28-Francisco d'Holanda, 25.

Amanhã, sábado, na segunda jornada, realizam-se as partidas que adiante se indicam: **BEIRA-MAR-Francisco d'Holanda e Académico de Coimbra-Académico do Porto.**

● Após meia dúzia de anos de ausência, o Sangalhos volta ao ciclismo de "alta roda" - confirmando, de resto, notícia que já há alguns meses veio divulgada em vários órgãos da Comunicação Social.

Numa reunião efectuada em Oliveira do Bairro, nas instalações da **RECER-Indústria de Revestimento Cerâmicos, L.da** (o novo patrocinador dos velocipedistas bairradinos), na pretérita sexta-feira, foi oficialmente apresentada a nova equipa do **Sangalhos/Recer**, pelo Dr. António Marça, Chefe do Pelouro de Ciclismo da prestigiosa colectividade.

Irá ser constituída pelos corredores Belmiro Silva (chefe-de-fila), José Sousa Santos, Augusto Gomes, Pedro Silva, Carlos Moreira, Carlos Marta e Manuel Vilar. O treinador dos azuis bairradinos é Sousa Santos (pai). Os médicos da equipa serão os drs. Augusto Jorge Neves e Joaquim Sousa Santos. Completam o "plantel" o massagista Sousa e o mecânico Angelino.

● No penúltimo sábado, como estava programado, efectuou-se, nesta cidade, o **II Torneio Nacional de Pista Coberta** - cujos resultados apenas nos é possível arquivar em próximo número do LITORAL.

● Em jogos da "Taça de Portugal", em basquetebol (equipas masculinas), na eliminatória nortenha realizada em 15 de Fevereiro, apuraram-se os seguintes desfechos:

Guifões, 95-Desportivo de Leça, 91 (após prolongamento,

Continua na página 9

AVEIRO nos NACIONAIS

II DIVISÃO

Resultados da 19ª jornada

ZONA NORTE

Fafe-Famalicão	0-0
Felgueiras-Varzim	2-1
Gil Vicente-Paços Ferreira	2-0
LUSITÂNIA-Moreirense	2-0
Paredes-ESPINHO	0-1
Tirsense-Amarante	3-0
Vianense-Rio Ave	2-2
Vizela-Leixões	3-1

ZONA CENTRO

BEIRA-MAR-Alcobaça	3-0
Estrela-Almeirim	adiado
FEIRENSE-Acº Viseu	2-1
Mangualde-Torriense	2-0
Peniche-U. Coimbra	0-1
U. Leiria-Caldas	1-0
U. Santarém-"O Elvas"	2-0
Viseu Benfica-RECREIO	0-1

Resultados da 20ª jornada

ZONA NORTE

Paços Ferreira-Amarante	4-1
Leixões-Gil Vicente	4-1
Varzim-Vizela	1-0
Rio Ave-Felgueiras	2-0
ESPINHO-Vianense	2-2
Moreirense-Paredes	0-2
Famalicão-LUSITÂNIA	3-0
Fafe-Tirsense	1-0

ZONA CENTRO

Acº Viseu-U. Coimbra	0-0
Alcobaça-FEIRENSE	1-3
"O Elvas"-BEIRA-MAR	1-0
Almeirim-U. Santarém	0-0
Caldas-Estrela	1-0
RECREIO-U. Leiria	2-0
Torriense-Viseu Benfica	6-0
Mangualde-Peniche	2-1

Classificações:

Zona NORTE - Rio Ave, 32 pontos. Vizela, 28. Varzim, 27. Felgueiras e Fafe, 23. ESPINHO e Famalicão, 22. Tirsense e Leixões, 21. Paços de Ferreira, 20. LUSITÂNIA DE LOUROSA, 19. Gil Vicente, 17. Vianense e Paredes, 13. Amarante, 12. Moreirense, 7.

Zona CENTRO - "O Elvas", 29 pontos. RECREIO DE ÁGUEDA e FEIRENSE, 28. União de Coimbra, 24. BEIRA-MAR, 23. Estrela de Portalegre (com menos um jogo), 22. Torriense, 20. União de Leiria, Académico de Viseu e Mangualde, 19. União de Almeirim (com menos um jogo) e Ginásio de Alcobaça, 16. Peniche e União de Santarém, 15. Caldas, 13. Viseu e Benfica, 12.

III DIVISÃO

Resultados da 19ª jornada

SÉRIE "B"

CESARENSE-Valonguense	2-0
Freamunde-Régua	1-0
Infesta-U. LAMAS	1-0
Lousada-Vilanovense	2-0
Marco-SANJOANENSE	1-1
Oliveira do Douro-Lixa	0-2
OVARENSE-Lamego	1-0
Vila Real-Ermesinde	1-0

SÉRIE "C"

ALBA-MEALHADA	1-2
Guarda-ANADIA	2-0
LUSO-Penalva	3-0
Naval-ESTARREJA	1-2
OLIVª BAIRRO-Oliv. Hospital	3-1
Poiares-OLIVEIRENSE	2-2
Santacombadense-Gouveia	0-0
Vilanovenses-Marialvas	2-1

Resultados da 20ª jornada

SÉRIE "B"

Valonguense-Lamego	1-0
Ermesinde-CESARENSE	5-0
Vilanovense-Vila Real	0-0
Lixa-Lousada	1-0
U. LAMAS-Olivª Douro	4-2
Régua-Infesta	0-1
SANJOANENSE-Freamunde	1-0
Marco-OVARENSE	2-1

Continua na página 9

Sumário Distrital

I DIVISÃO

Resultados da 22ª jornada:

Zona NORTE

Milheiroense, 0-Esmoriz, 0. S. João de Ver, 2-Sanguedo, 1. Arrifanense, 2-Paços de Brandão, 2. Paivense, 3-Arouca, 0. Valecambrense, 0-Real Nogueirense, 0. Fiães, 1-Argoncilhe, 0. Cortegaça, 3-Carregosense, 1.

Não se concluiram, em consequência do mau tempo, os desafios Bustelo-Lobão e Fajões-Cucujães.

Zona SUL

Avanca, 4-Fermentelos, 1. Oliveirinha, 1-Barrô, 0. Pinheirense, 0-Pessegueirense, 0. Gafanha, 6-Pampilhosa, 2. Paredes do Bairro, 7-Vaguense, 3. Famalicão, 1-Laac, 0. Bustos, 0-Fidec, 1. Macinhatense, 1-Amoreirense, 1. Oiã, 3-Aguinense, 1.

Resultados da 23ª jornada:

Zona NORTE

Carregosense, 4-Milheiroense, 0. Esmoriz, 2-S. João de Ver, 0. Sanguedo, 0-Arrifanense, 1. Paços de Brandão, 2-Bustelo, 0. Cucujães, 0-Fiães, 0.

Zona SUL

Aguinense, 1-Avanca, 1. Fermentelos, 0-Oliveirinha, 0. Barrô, 1-Pinheirense, 1. Pessegueirense, 1-Gafanha, 0. Pampilhosa, 1-Paredes do Bairro, 4. Vaguense, 3-Famalicão, 2. Laac, 3-Bustos, 2. Fidec, 1-Macinhatense, 0.

Em consequência do mau tempo, não finalizaram os jogos Lobão-Paivense, Arouca-Valecambrense, Real Nogueirense-Fajões e Argoncilhe-Cortegaça (da Zona Norte); e Amoreirense-Oiã (da Zona Sul).

As turmas do Paivense (embora com menos um jogo) e do Oliveirinha são os guias, respectivamente, na Zona Norte e na Zona Sul.

Continua na página 9

DESPORTOS

SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO